

# III Congresso Ibérico de Apicultura



13-15 Abril 2014  
Mirandela - Portugal

Livro de resumos

## Avaliação da qualidade e rotulagem do mel – adequação à nova legislação

*Ofélia Anjos<sup>2,3</sup> \* Diogo Serafim<sup>1</sup>, María Shantal Rodríguez<sup>3</sup>, María Carmen Seijo<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Castelo Branco, 6001-909 Castelo Branco, Portugal

<sup>2</sup>Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, 1349-017 Lisboa, Portugal

<sup>3</sup>Faculdade de Ciências. Campus As Lagoas, Universidade de Vigo, 32004, Ourense, España

\* ofelia@ipcb.pt

O rótulo é um dos primeiros elos de ligação entre o produto e o consumidor, permitindo a este efectuar escolhas mais conscientes, saudáveis e seguras. O rótulo deve fornecer as informações que permitam ao consumidor ter o melhor conhecimento do produto sempre de acordo com a legislação em vigor.

Neste estudo foi avaliada o grau de conformidade dos rótulos de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1169/2011. O regulamento entrou em vigor em 13 de Dezembro de 2011, tornando-se aplicável a partir de 13 de Dezembro de 2014. O grau de conformidade dos rótulos em relação às alterações identificadas, foi efectuado recorrendo a uma tabela de verificação de conformidades dos produtos. Esta tabela foi construída com base nas alterações ou critérios a avaliar, e foi posteriormente aplicada a 25 rótulos de embalagens de mel adquiridos em grandes superfícies no ano de 2013.

Os méis foram conservados nas embalagens de origem até serem analisados. Os méis em estudo tinham a indicação de serem multiflorais, montanha, rosmaninho, laranjeira, eucalipto e urze.

Foram ainda avaliados os seguintes parâmetros de qualidade: análise palinológica (qualitativa e quantitativa), humidade, condutividade eléctrica, cor, índice diastático, pH, HMF. Todas as determinações foram realizadas em duplicado.

Verifica-se uma pequena diversidade dos tipos de méis à venda nas grandes superfícies, comparativamente à riqueza nutricional e variabilidade deste produto.

Verificou-se que todas as amostras de méis estão dentro dos limites estabelecidos para os parâmetros físico-químicos analisados, no entanto, as suas características físico-químicas apresentam variabilidade considerável devido à variabilidade botânica das mesmas.

No caso de mel rotulado como mel de montanha foi comprovado que é frequente a presença do pólen de castanho e urze, que são elementos vegetais típicos em algumas áreas de montanha. Na grande maioria os méis indicados como monoflorais de determinada espécie encontravam-se em concordância com a análise palinológica efectuada. No entanto, verificou-se, que entre as amostras designadas como méis monoflorais, algumas não continham a quantidade de pólen suficiente para serem designadas como tal. Estas diferenças foram observadas em praticamente todas as amostras de eucalipto e numa amostra de laranjeira e outra de rosmaninho.

De todas as menções obrigatória a “Declaração nutricional” e a “Quantidade líquida” carecem de alteração de modo a poderem vir a cumprir a nova legislação.